

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

REQUERIMENTO Nº 12220/2021

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao **Grupo de Estudos e Pesquisa em Raça, Gênero e Sexualidade Audre Lorde, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (GEPERGES UFRPE)**, como reconhecimento à contribuição deste grupo de pesquisas no enfrentamento ao racismo e na promoção da igualdade racial, no estado de Pernambuco.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição à Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Raça, Gênero e Sexualidade Audre Lorde, da UFRPE, Professora Denise Maria Botelho, situada na Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife - PE, 52171-900, telefone: (81) 3320-6001.

JUSTIFICATIVA

A urgência do enfrentamento ao racismo e da promoção da igualdade racial no Brasil se torna cada vez mais evidente. Pretos e pardos, que compõem cerca de 56% da população brasileira, possuem os piores indicadores de acesso à saúde, educação, renda, moradia etc, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)¹.

¹Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/25844-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca.html?=&t=sobre>>. Acesso em: 12/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Em contrapartida, os negros e pardos estão no topo, na lista das vítimas de violência e violação de direitos. No estado de Pernambuco, por exemplo, de acordo com pesquisas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), morrem assassinados, cerca de 7 pessoas negras para cada pessoa não negra².

Quando o recorte da população negra é feito, e temos as mulheres negras em voga, o cenário se torna ainda pior. É majoritariamente sobre as mulheres negras que se estruturam e se constroem as relações sociais que reforçam um sistema social desigual e opressor. Apesar de serem a maioria da população brasileira, as mulheres negras são marcadamente sub-representadas, por exemplo, na política. No Congresso Nacional, dos 513 parlamentares, apenas 77 são mulheres, das quais, apenas 13 são negras, o que representa um total de 2,53% das vagas do parlamento nacional³.

De acordo com os dados do Monitor da Violência e das Secretarias de Segurança Pública estaduais, coletados pelo portal G1, a cada 4 mulheres assassinadas no Brasil, 3 são negras⁴. Além disso, as mulheres negras possuem 50% mais chance de ficarem desempregadas que outros grupos populacionais⁵.

Nesse contexto, faz-se necessário o fortalecimento de grupos que atuam no enfrentamento ao racismo, bem como a ocupação de pessoas negras nos espaços de tomada de decisão política. O novembro negro, lembrado em alusão ao mês da Consciência Negra, que remete ao dia 20 de novembro, data de morte do líder quilombola Zumbi dos Palmares, chama a atenção, de forma mais especial, para a urgência desta luta.

Ao longo das últimas décadas, tem se intensificado a quantidade de grupos, movimentos e organizações que pautam o fim do racismo em sua completude, o fim do

² Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/131119_tx_homicidio_uf.pdf>. Acesso em: 12/11/2021.

³ Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/mulheres-negras-e-as-eleicoes-municipais-de-2020/>>. Acesso em: 12/11/2021.

⁴ Disponível em: <<https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2020/09/16/mulheres-negras-sao-as-principais-vitimas-de-homicidios-ja-as-brancas-compoem-quase-metade-dos-casos-de-lesao-corporal-e-estupro.ghtml>>. Acesso em: 12/11/2021.

⁵ Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/10/31/mulheres-negras-estao-50-mais-vulneraveis-ao-desemprego-mostra-pesquisa-do-ipea2018.ghtml>>. Acesso em: 12/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

extermínio da juventude negra e condições sociais de igualdade para negros e negras. Esse grupos, muitas vezes, surgem por iniciativa da sociedade civil, bem como dentro das universidades públicas brasileiras.

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Raça, Gênero e Sexualidade Audre Lorde, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (GEPERGES UFRPE) tem sido extremamente importante para esta discussão, no estado de Pernambuco e no Brasil. O GEPERGES tem dado contribuições significativas na garantia dos Direitos Humanos, sobretudo da população negra feminina, discutindo com profundidade as temáticas de raça, gênero e sexualidade, auxiliando na formação de estudantes de diversos cursos e áreas de atuação, na elevação da consciência sobre os temas.

Atualmente coordenado pela Professora Dra. Denise Maria Botelho, o grupo tem como objetivos o desenvolvimento de estudos e pesquisas interdisciplinares, tendo como centralidade a interseccionalidade de raça, gênero e sexualidade, sobretudo no ambiente educacional.

O fortalecimento do debate e da inserção da história e cultura afro-brasileira e africana na formação educacional, tanto de pesquisadores quanto para a sociedade como um todo, tem sido uma constante no desenvolvimento das atividades do grupo. Assim, é notório o comprometimento e o empenho do grupo com a educação antirracista, não sexista e o combate ao machismo e o racismo, na cidade do Recife.

Desta forma, em reconhecimento à relevante contribuição do GEPERGES da UFRPE no enfrentamento ao racismo e promoção de igualdade racial na cidade do Recife, solicito que seja concedido ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Raça, Gênero e Sexualidade Audre Lorde, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (GEPERGES UFRPE), um voto de aplausos.

Assim, solicito aos meus Pares, ciente da compreensão da importância do GEPERGES da UFRPE, apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 12 de novembro de 2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

